

8034
8/1976
CIS mgol
1957/10/17
Folha de Minas

Livros Novos

CAMINHOS E FRONTEIRAS

Com o aparecimento de CAMINHOS E FRONTEIRAS, recentemente publicado pela Livraria José Olympio Editora, Sérgio Buarque de Holanda, seu autor, retoma de certo modo, ampliando-os, alguns temas de pesquisa histórica que já lhe haviam ocupado a atenção em livros anteriores. CAMINHOS E FRONTEIRAS, que se divide em três partes fundamentais — «Índios e Mamalucos», «Técnicas Rurais» e «O Fio e a Teia» é em resumo o estudo do lento processo de recuperação do legado ancestral das populações adventícias do Brasil em contato com os naturais da terra nos séculos iniciais da colônia, legado que se diluiu em verdade durante os primeiros impactos entre duas culturas. Estudando na seção «Índios e Mamalucos» a poderosa e constante mobilidade das populações do planalto paulista, no desbravamento e penetração dos caminhos que levavam ao índio — «o negro da terra» — Sérgio Buarque de Holanda analisa as situações surgidas desse contato entre adventícios e naturais, com a subsequente adoção, por aqueles, de certos padrões de conduta, e até de utensílios e técnicas dos segundos. Nas partes seguintes, então, desdobra o autor, com a solidez de sua cultura, os aspectos que constituem em verdade o tema central da obra, já referido, que ele situa através dos capítulos: Tradição e Transição, Os Trigueiros de São Paulo, Uma Civilização do Milho, Monjolo e do Chuço ao Arado, constituindo a seção «Técnicas Rurais» e ainda Técnicas Adventícias, O Declínio da Indústria Caseira e Redes e Redeiras, constituindo a seção «O Fio e a Teia». CAMINHOS E FRONTEIRAS, volume 39 da Coleção Documentos Brasileiros, surge num volume de excelente feitura gráfica, contendo 25 ilustrações fora do texto e 6 incorporadas ao mesmo.

Folha de Minas
17.10.